

PERFIL DOS COLABORADORES AFASTADOS POR MOTIVO DA COVID-19 EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE REABILITAÇÃO

MENDES, Isabella Maria Gonçalves Mendes¹

LOPES, Joyce Vânia Rodrigues²

SANTOS, Juliana Xavier³

OLIVEIRA, Fernanda Miranda de⁴

1 – Mestre em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília; fgaisabellamendes@gmail.com.

2 - Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Goiás; Mestre em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GOIAS).; lopesjoyce1706@hotmail.com.

3 – Mestre em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GOIAS).

4 – Mestre em Ensino na Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG).

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma doença com alto poder de disseminação e pode ocasionar inúmeras repercussões no indivíduo e na sociedade. A manifestação clínica da doença se assemelha a sintomas de doença viral e sua gravidade varia de leve a grave. Os sintomas mais comuns são febre, fadiga e tosse seca, podendo evoluir para dispneia ou, em casos mais graves, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Aproximadamente 80% dos pacientes apresentam doença leve, 14% apresentam doença grave e 5% apresentam doença crítica. A pandemia é considerada um evento potencialmente traumático e as consequências podem ser as mais diversas, como: níveis significativamente mais elevados de estresse, ansiedade, pânico, depressão, sono perturbado, transtorno de estresse pós-traumático e uso de substâncias. Indivíduos que apresentam sintomas semelhantes aos provocados pela COVID-19 vivenciam sentimentos de pânico durante o período de isolamento e espera pelo resultado de confirmação ou não da doença. Existem várias repercussões psicológicas causadas pela pandemia, no entanto, os dados clínicos e epidemiológicos dessas implicações ainda são recentes. Este momento é potencialmente traumático e pode ocasionar sintomas diversos como estresse elevado, ansiedade, pânico, depressão, sono perturbado, estresse pós-traumático, uso de substâncias, além de pânico, quando os indivíduos aguardam em isolamento social o resultado de confirmação ou não da doença. São necessários estudos que verifiquem, analisem e realizem os devidos tratamentos aos pacientes, cuidadores e equipe profissional que atua direta ou indiretamente com estes pacientes. **Objetivos:**

Mendes IMGM, Lopes JVR, Santos JX, Oliveira FM. Perfil dos colaboradores afastados por motivo da Covid-19 em um centro de referência de reabilitação. Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás "Cândido Santiago". 2020;6(3)Supl1:e6000020

Descrever o perfil dos colaboradores acometidos por COVID-19 no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo, a partir do banco de dados do Setor de Recursos Humanos, no período de março a agosto de 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Excelência em Ensino, Pesquisas e Projetos Leide das Neves Ferreira CAAE: 37274220.0.0000.5082. **Resultados e Discussão:** Ao final do período analisado, a instituição possuía 948 colaboradores cadastrados no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Foram afastados, pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho), 451 (47,6%) por motivos relacionados à COVID-19: apresentação de sintomas da doença, confirmação da mesma por exames laboratoriais ou contato próximo com pessoas positivadas para COVID-19. Destes, 164 (36,4%) colaboradores apresentaram exame positivo para Coronavírus. A ansiedade em relação à saúde pode provocar interpretação equivocada das sensações corporais, fazendo com que as pessoas confundam os sinais da doença dirigindo-se desnecessariamente a serviços hospitalares. Na população deste estudo 32 colaboradores eram do sexo masculino (19,5%) e 132 do sexo feminino (80,5%). Houve maior ocorrência na área assistencial, na qual 136 colaboradores (82,9%) testaram positivo, quando comparados a área administrativa com 28 positivados para COVID-19 (17,1%). Dentre os profissionais da área assistencial, os técnicos em enfermagem foram os mais acometidos pela doença, sendo 58 técnicos de enfermagem (35,4%), seguidos de 25 enfermeiros (15,2%) e 12 fisioterapeutas (7,3%). A significativa discrepância em relação ao gênero no que tange ao número de profissionais mulheres contaminadas quando comparadas aos homens, deve também ser analisada sob a luz da feminilização da força de trabalho na área da saúde no Brasil, na qual, historicamente, apresenta quantitativo maior de profissionais mulheres. Estudos anteriores sobre o impacto de surtos infecciosos na população de profissionais da saúde revelaram, sobretudo, medo de contrair/transmitir a doença, sofrimento por estarem afastados de seus lares, estresse, sensação de perda de controle, desvalorização e preocupação com a duração da epidemia. **Considerações finais/Conclusões:** O conhecimento do perfil dos colaboradores afastados por motivos relacionados à COVID-19 em uma instituição de

saúde tem implicações práticas à gestão de pessoas, no que tange à saúde mental de seus profissionais, apoiando a definição de estratégias mais adequadas e ampliando o olhar de cuidado àquele que cuida, contribuindo, assim, com a excelência da gestão em saúde.

Palavras-chave: *Health Personnel, Coronavirus Infections, Pandemics*